

BOLETIM 2025

Nº 83 | JAN - MAR



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIRURGIA BARIÁTRICA
E METABÓLICA

SBCBM.ORG.BR

EXPEDIENTE

PARCEIRO PLATINUM

Medtronic

PARCEIRO DIAMANTE



PARCEIRO PRATA

Johnson & Johnson
MedTech

Belt nutrition



PARCEIRO BRONZE



O Boletim da SBCBM é uma publicação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, entidade filiada à IFSO - International Federation for the Surgery of Obesity.

As opiniões emitidas em artigos assinados não são, necessariamente, as mesmas da publicação.

Diretoria Nacional SBCBM - 2025 / 2026

Presidente: **Juliano Blanco Canavarros (MT)**

Vice-presidente: **Fábio Almeida Santos (SE)**

1º Secretário: **Rene Berindoague Neto (MG)**

2ª Secretário: **José Alfredo Sadowski (PR)**

1º Tesoureiro: **Felipe Rossi (SP)**

2º Tesoureiro: **Christian Lamar Scheibe (MA)**

Gerente de Compliance: **Augusto de Almeida Júnior (PB)**

Ouvidoria: **Wilson de Barros Cantero (MS)**

Diretor Médico: **Tiago Szego (SP)**

Diretor Societário: **Luiz Fernando Córdova (DF)**

Diretora Técnica e Científica: **Anna Carolina Batista Dantas (RN)**

Diretor de Cursos, Congressos e Certificação: **Luiz Vicente Berti (SP)**

Diretor de Tecnologia e Invavações: **Caetano Machesini (PR)**

Diretor de Cirurgias Emergentes: **Sérgio Santoro (SP)**

Diretor de Benefícios Societários: **Leonardo Sebba (GO)**

Diretor de Relações Governamentais: **Gustavo Peixoto (ES)**

Rua Maestro Cadim, 560 - 16º andar cj 165

Bela Vista - São Paulo - SP. | CEP 01323-001

Telefone (11) 3284-6951

www.sbcbm.org.br

Produção Editorial

Comunicore - Comunicação e Marketing

www.comunicore.com.br

Jornalista Responsável:

Ceres Battistelli: MTB 5175

ÍNDICE

Novo Presidente da SBCBM promove 1º Workshop da gestão e apresenta novidades	04
Obesidade atingiu a marca de 9 milhões de pessoas no Brasil em 2024	07
ARTIGO DE OPINIÃO Avanços na Redefinição da Obesidade como Doença: Um Marco para a Medicina e para a Sociedade	10
Diagnóstico da obesidade deverá ter novos parâmetros a partir de 2025	12
Diretor médico, Dr. Tiago Szego, representa SBCBM na posse da nova diretoria do CBCD	15
Dr. Fábio Viegas é eleito presidente do Conselho Consultivo e Fiscal da SBCBM	16
25º Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica está chegando!	17
Capítulo do Piauí da SBCBM realiza 1ª edição do Curso ABLS Brasil	18
1ª edição do Curso ABLS Brasil em Aracaju supera expectativas com sala lotada e lista de espera	19
Confira a lista de aprovados do Concurso de Certificação de Atuação em Cirurgia Bariátrica 2024	20
Nota de falecimento – Elvira Dallegrave Marchesini	22
Nota de pesar – Daniellson Dimbarre	22

NOVO PRESIDENTE DA SBCBM PROMOVE 1º WORKSHOP DA GESTÃO E APRESENTA NOVIDADES



Juliano Blanco Canavarros | MT
PRESIDENTE



Fábio Almeida Santos | SE
VICE-PRESIDENTE



Felipe Rossi | SP
1º TESOUREIRO



Christian Lamar Scheibe | MA
2º TESOUREIRO



René Berindoague Neto | MG
1º SECRETÁRIO



José Alfredo Sadowski | PR
2º SECRETÁRIO



Augusto de Almeida Júnior | PB
GERENTE DE COMPLIANCE



Wilson de Barros Cantero | MS
OUIDORIA



Tiago Szego | SP
DIRETOR MÉDICO



Luiz Fernando Córdova | DF
DIRETOR SOCIETÁRIO



Ana Carolina Dantas | RN
DIRETORA TÉCNICA E CIENTÍFICA



Luiz Vicente Berti | SP
DIRETOR DE CURSOS, CONGRESSOS E CERTIFICAÇÃO



Caetano Marchesini | PR
DIRETOR DE TECNOLOGIA E INOVAÇÕES



Sérgio Santoro | SP
DIRETOR DE CIRURGIAS EMERGENTES



Leonardo Sebba | GO
DIRETOR DE BENEFÍCIOS SOCIETÁRIOS



Gustavo Peixoto | ES
DIRETOR DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

A nova diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica para o biênio 2025/2026 – que tem como presidente o cirurgião Juliano Canavarros (MT) e vice-presidente o cirurgião Fábio Almeida (SE), realizou no último sábado (11), o 1º Workshop Nacional para apresentar as novas propostas, comissões e equipe que estará à frente dos projetos nos próximos dois anos.

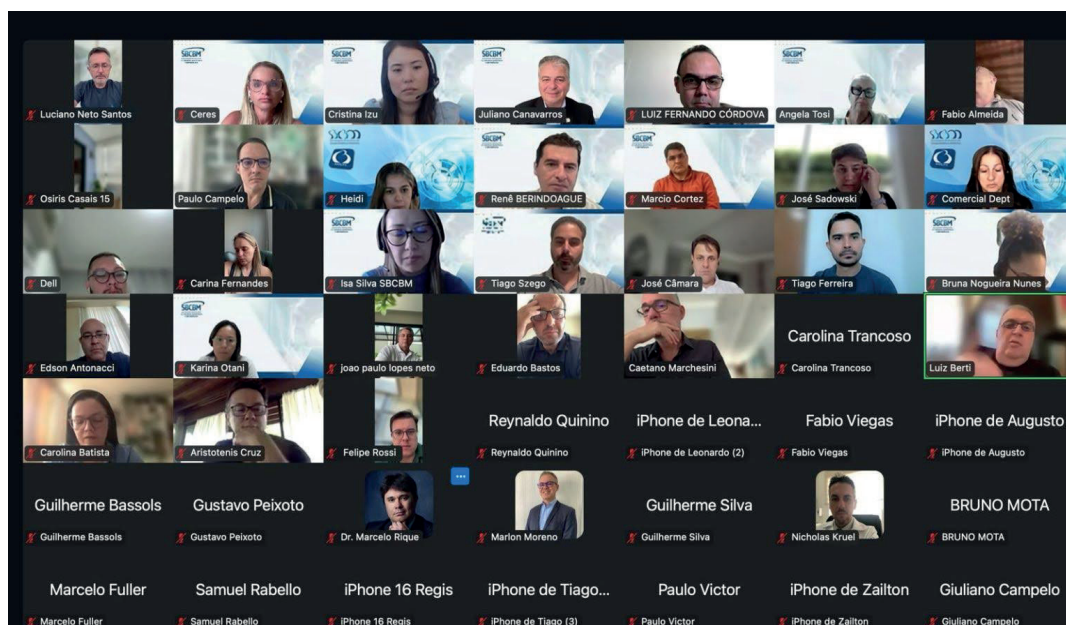
“Estamos propondo um choque de gestão, com muitas mudanças e a criação de novas comissões estratégicas que terão como objetivo o crescimento da SBCBM em todas as suas áreas, bem como o fortalecimento desta que é a segunda maior Sociedade de Cirurgia Bariátrica no mundo e que deve ser vista como a principal fonte de informação técnica e científica para pacientes que buscam o tratamento comprovadamente mais duradouro e eficaz para obesidade, que é a cirurgia bariátrica e metabólica”, informou o presidente Juliano Canavarros.

Ele também disse que serão realizadas ações concretas, junto aos Conselhos Federais,

para garantir que a cirurgia bariátrica seja reconhecida como especialidade médica.

Participaram da reunião, além de representantes dos 23 Capítulos eleitos da SBCBM nos estados, os integrantes da diretoria eleita e das diretorias nomeadas. Entre os eleitos estão os cirurgiões René Berindoague Neto, como secretário; José Alfredo Sadowski, como vice-secretário; Felipe Rossi, como tesoureiro; e Christian Lamar Scheibe, como vice-tesoureiro. Já os diretores nomeados são: Gustavo Peixoto, como diretor de Relações Governamentais; Luiz Vicente Berti como Diretor de Cursos, Congressos e Certificação; Tiago Szego como Diretor Médico; Luiz Fernando Córdova como Diretor Societário, Anna Carolina Dantas como Diretora Científico; Augusto de Almeida Júnior como Gerente de Compliance; Leonardo Sebba como Diretor de Benefícios Societários, Sérgio Santoro como Diretor de Cirurgias Emergentes e Caetano Marchesini como Diretor de Tecnologia & Inovação.

Durante a reunião os diretores nomeados



apresentaram os integrantes das Comissões que irão atuar em diferentes áreas, tendo como novidade a criação de novos setores para a discussão de temas específicos como a cirurgia robótica, cirurgia plástica, compliance, e outras.

Diretoria Científica

A Diretoria Científica, pela primeira vez na história, será coordenada por uma mulher: a Dra Anna Carolina Dantas (RN). Entre as Comissões desta Diretoria estão a Comissão Científica e Editorial, que será coordenada pelo Dr Paulo Nassif (PR), a Comissão Científica Coesas, que será coordenada pela nutricionista Mariana Melendez (DF); o Clube Acadêmico, que terá como coordenador o Dr Mariano Menezes (PR); a Comissão ABLs, que será coordenada pelo Dr Fábio Almeida (SE) e a Comissão EBLs, que terá como coordenador o Dr Álvaro Albano (BA).

Diretoria Societária

O Dr Luiz Fernando Córdova (DF), diretor médico, apresentou os integrantes das Comissões Coesas que integram a sua diretoria. São elas: Coordenação dos Encontros dos Pacientes, Marcio Cortez (AM); Gerenciamento

e Contabilidade de Consultório, Guilherme Bassols (RS) e os Núcleos: Núcleo de Psicologia, (em definição); o Núcleo de Nutrição, coordenado por Silvia Leite – DF; Núcleo de Fisioterapia e Educação Física, Cristina Aquino – PR; Núcleo de Psiquiatria, Caroline Amaral – SP; Núcleo de Endocrinologia, João Sales e Monica Medeiros; Núcleo de Nutrologia, Carla Viegas – RJ; Núcleo da Saúde da Mulher, Bruna Pitaluga – DF; Núcleo de Fonoaudiologia, Cynthia Godoy – RN, Núcleo de Cirurgia Plástica, Diogo Pedroso – DF, Social Mídia, Carina Fernandes Barbosa – SP e Paula Kalume – DF. Os Projetos de Comunicação como Baritalk, Barilive e Conectas também ficarão nesta diretoria.

Diretoria Médica

Já na Diretoria Médica, coordenada pelo Dr Tiago Szego (SP), foram escolhidos os integrantes das seguintes Comissões: Comissão de Ética e Defesa Pessoal, Renato Glasmeyer (PR) – Jarbas Marinho (RS), Antonio Claudio Jamel (RJ), Edson Antonacci (MG), Heladio Feitosa de Castro Filho (CE). Na Comissão de Admissão, Sindicância e Qualificação estão: Roberto Kayser (SP), Giuliano Campelo (MA), Bruno Zigaid Gil (SP), Jairo Couto (MG) e Luciano

Neto Santos (RS). A Comissão de Mulheres Cirurgiãs será coordenada por Luciana Teixeira de Siqueira (PE), Paula Lustosa (RJ), Carolina Trancosa Marcos Reis (MG), Marta Lima (SP) – e Teresa Fernandez (MG). Na Comissão de Especialidades Médicas, Hermerson Paul (MG), Tiago Onzi (SC), Flávio Kreimer (PE), José Câmara (PE), Alexandre Sakano (SP).

A Comissão de Relações Inter Societárias terá como integrantes Luiz Gustavo Oliveira (RJ), Álvaro Antônio Bandeira Ferraz (PE), Leonardo Emilio da Silva (GO), Marco Aurelio Santo (SP), Roclides Lima (MA).

A Comissão de Endoscopia será formada por Thiago Patta (RO), João Henrique Felício de Lima (PR), Eduardo Grecco (SP), Luiz Gustavo Quadros (SP), Marcelo Falcão de Santada (BA) e a Comissão História da SBCBM terá como integrantes Thomas Szegö (SP), João Batista Marchesini (SP), Luiz Moura (CE) e Luiz Vicente Berti (SP).

Diretoria de Tecnologia e Inovação

Na oportunidade, Caetano Marchesini (PR), Diretor de Tecnologia e Inovação falou sobre três Comissões da sua Diretoria que conta com o Aplicativo Barilife, sob a chefia do dr Isaac Walker (SP); Comissão de Cirurgia Robótica, coordenada por Guilhermino Nogueira (PE) e de Telemedicina, com Fernando Barros (RJ).

Diretoria de Cursos Congressos e Certificação

O Dr Luiz Vicente Berti (SP) ficará responsável pela diretoria de cursos e congressos e certificação. Ele ressaltou que os cursos serão remodelados, bem como o Congresso de 2025 trará muitas novidades. Já a Certificação, projeto que conta com um banco de dados

de 10 mil pacientes, deverá gerar ainda mais informações para comprovar que a cirurgia bariátrica é segura e possui os menores índices de complicações.

Diretoria de Cirurgias Emergentes

Na área de cirurgias emergentes, Sérgio Santoro, disse que irá atuar junto aos capítulos e Câmara Técnica do CFM para trabalhar pela regulamentação das novas técnicas cirúrgicas. Em sua equipe estão os cirurgiões James Câmara, Eudes Godoy, Alcides Branco e José Valadão.

Diretoria de Relações Institucionais

O Dr Gustavo Peixoto, que há mais de 20 anos atua no SUS, no estado de Minas Gerais, será responsável pela relação institucional, sendo interlocutor com órgãos governamentais com o objetivo de consolidar a cirurgia videolaparoscópica e expandir o acesso ao SUS.

Diretoria de Benefícios Societários

Na Diretoria de Benefícios Societários, Leonardo Sebba (GO), irá atuar para divulgar os benefícios que a SBCBM traz aos seus associados. Em sua diretoria terão três Comissões. São elas: Suporte Jurídico, sob a coordenação do Dr. Rene Berindoague (MG), SOS Bariátrica, com Andrey Carlo (SP) e Comissão de Implantação de Atividades Estaduais, com Dr. José Câmara.



OBESIDADE ATINGIU A MARCA DE 9 MILHÕES DE PESSOAS NO BRASIL EM 2024

A obesidade é uma das doenças que mais cresce no Brasil. Dados divulgados pelo SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional), do Ministério da Saúde, que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam, apontam que 34,66% da população está com algum nível de obesidade. Os dados são referentes ao ano de 2024, quando foram avaliados 26.248.805 milhões de pessoas.

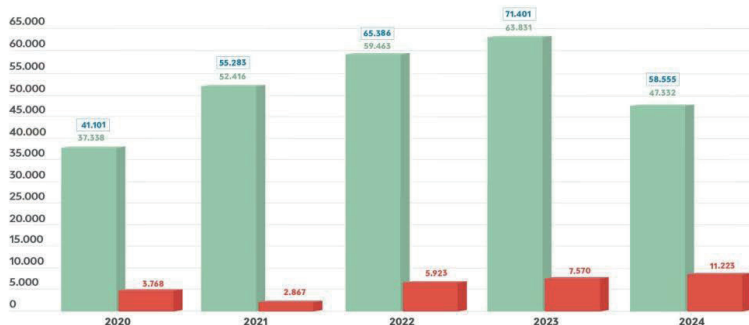
O levantamento inédito, aponta que o número de pessoas com obesidade mórbida ou índice de massa corporal (IMC) grau III, acima de 40 kg/m², atingiu 1.161.831 milhões de pessoas no ano passado ou 4.63%; o número de pessoas com obesidade grau II soma 2.176.071 milhões de pessoas ou 8.67% da população e com obesidade grau I atinge 5.348.439, representando 21.31% da população. As informações públicas estão sendo divulgadas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) na data alusiva e que marca a importância do combate à obesidade en-

tre adultos e crianças, 4 de março, Dia Mundial de Combate à Obesidade.

O número de pessoas com obesidade em 2024 supera os anos de 2023, 2022, 2021, e 2020 que podem ser consultados via internet. A pesquisa – realizada por abrangência, região de cobertura, fase da vida, sexo, raça/cor, origem do registro, entre outras – está disponível por município, região e regional de saúde, para todo o Brasil.

O presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), Juliano Canavarros, diz que o Brasil é hoje um dos países com a mais alta taxa de pessoas com obesidade no mundo.

Cirurgias Bariátricas por Sistema | 2020-2024



Fonte: ANS e Sistema de Informações Hospitalares (DATASUS) ● Plano de Saúde ● SUS ● Total

Segundo levantamento da SBCBM, entre 2020 e 2024, o Brasil realizou 291.731 mil cirurgias bariátricas, sendo 260.380 cirurgias, segundo dados da Agência Nacional de Saúde (ANS), através dos planos de saúde; e 31.351 procedimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O número de cirurgias particulares gira em torno de 10 mil procedimentos.

No acumulado dos últimos quatro anos, houve um crescimento em 42,4% no número de cirurgias bariátricas. No entanto, se comparado o ano de 2023 com o ano de 2024 a redução foi de 18% no número de pessoas com obesidade grave beneficiadas pelo procedimento.

“Importante ressaltar que alguns estados e municípios do Brasil possuem ações locais para a realização de cirurgia com recursos próprios e que acabam não sendo contabilizados pelo Datasus ou ANS”, informa o presidente da SBCBM, Juliano Canavarros.

Ele reitera que é preciso unificar a informação no país.

“Mas ainda assim, se formos avaliar a proporção de pessoas com indicação para a cirurgia bariátrica – em diferentes níveis de obesidade –, o número de procedimentos não representa 1% dos pacientes que tiveram acesso ao tratamento no país”, enfatiza Canavarros.

O Brasil conta atualmente com 7.700 hospitais, em 5.568 municípios brasileiros. Destes, apenas 98 serviços realizam a cirurgia bariátrica e metabólica, sendo que quatro estados brasileiros não oferecem o procedimento. Atualmente Amazonas, Rondônia, Roraima e Amapá não possuem serviços habilitados no SUS para bariátrica.

Nova proposta para medir a obesidade

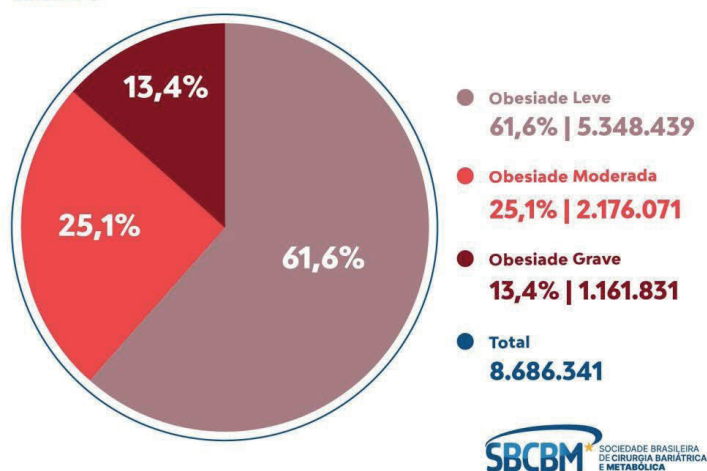
Obesidade é o excesso de peso pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. A obesidade é classificada, até o momento, utilizando o índice de massa corporal (IMC), que é a relação entre o peso corporal e a estatura. Considera-se sobrepeso quando está acima de 25 Kg/m² e obesidade se o IMC for maior ou igual a 30 Kg/m². A classificação da obesidade é feita da seguinte forma: Grau I: IMC entre 30 e 34,9; Grau II: IMC entre 35 e 39,9 e Grau III: (obesidade mórbida): IMC acima de 40.

Uma nova proposta, publicada no jornal científico The Lancet Diabetes & Endocrinology em janeiro de 2024 e endossada por 75 organizações médicas ao redor do mundo, apresenta uma nova forma de abordar e diagnosticar a obesidade. O trabalho propõe utilizar outras estratégias além do Índice de Massa Corporal (IMC), como medidas de gordura corporal e sinais e sintomas objetivos de problemas de saúde.

Eles sugerem a confirmação do excesso de massa gorda e sua distribuição pelo corpo utilizando um dos seguintes métodos:

- Pelo menos uma medição do tamanho corporal (circunferência da cintura, relação cintura-quadril ou relação cintura-altura) em complemento ao IMC;
- Pelo menos duas medições do tamanho corporal (circunferência da cintura, relação cintura-quadril ou relação cintura-altura), independentemente do IMC;
- Medição direta da gordura corporal (como por meio de densitometria óssea ou DEXA), independentemente do IMC;
- Em pessoas com IMC muito alto (por exemplo, >40 kg/m²), pode-se presumir pragmaticamente a presença de excesso de gordura corporal.

Distribuição dos graus de Obesidade 2024



Indicação e como é feita a cirurgia

Os critérios previstos nas portarias 424 e 425 do Ministério da Saúde para realização da cirurgia bariátrica pelo SUS são Índice de Massa Corporal (IMC) de 40 Kg/m², com ou sem comorbidades, sem sucesso no tratamento clínico por no mínimo dois anos e que tenham seguido protocolos clínicos. As portarias também permitem a indicação para cirurgia bariátrica de pacientes com IMC > 35 kg/m² e comorbidades com alto risco cardiovascular, diabetes e/ou hipertensão arterial de difícil controle, apnéia do sono, doenças articulares degenerativas ou outras que não tenham tido sucesso no tratamento clínico.

A cirurgia bariátrica é um dos principais tratamentos para a obesidade severa ou mórbida e pode ser realizada por meio de diferentes técnicas cirúrgicas, sendo o bypass gástrico e a gastrectomia vertical as mais utilizadas.

A cirurgia bariátrica tem como principal objetivo ajudar o paciente a emagrecer, mas também traz outros benefícios como a melhora das comorbidades como diabetes, hipertensão arterial e dislipidemia, além da melhora da qualidade de vida. “O paciente precisa seguir um programa multidisciplinar de acompanhamento, que envolve mudanças na alimentação, prática de exercícios físicos e cuida-

dos com a saúde mental”, completa Canavarros.

Cirurgia bariátrica x Novos medicamentos

A ascensão dos medicamentos inovadores para o tratamento da obesidade, em especial os agonistas do receptor GLP-1 – como a semaglutida e a tirzepatida – tem gerado debates intensos na comunidade médica e entre pacientes sobre a indicação das novas drogas.

Estudos recentes indicam que os agonistas do GLP-1 podem resultar em uma perda de peso de aproximadamente 15% a 20% do peso corporal inicial. Embora esses números sejam promissores, a cirurgia bariátrica, especialmente procedimentos como o bypass gástrico, demonstrou uma redução de peso mais substancial, variando entre 25% e 35%, com a manutenção dessa perda por mais de uma década. Já os pacientes que interrompem o uso dos medicamentos podem recuperar até a metade do peso perdido ainda dentro do primeiro ano.

Além disso, embora os agonistas do GLP-1 melhorem o controle glicêmico, sua eficácia na remissão completa do diabetes e outras comorbidades ainda é limitada e requer mais investigação a longo prazo. Em contrapartida, estudos apontam que até 80% dos pacientes submetidos ao bypass gástrico experimentam remissão do diabetes tipo 2, enquanto a hipertensão arterial pode melhorar ou desaparecer em mais de 60 a 70% dos casos.

Outro fator importante a longo prazo é o custo das novas drogas. Uma meta-análise revelou uma redução de aproximadamente 70% nos custos médicos pós-cirurgia, atribuída à diminuição da necessidade de tratamentos contínuos para comorbidades associadas. Em contraste, os medicamentos agonistas do GLP-1 apresentam um custo anual elevado, chegando a R\$24mil.

AVANÇOS NA REDEFINIÇÃO DA OBESIDADE COMO DOENÇA: UM MARCO PARA A MEDICINA E PARA A SOCIEDADE



Juliano Blanco Canavarros

Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM)

A obesidade, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença crônica desde 1948, continua sendo um dos maiores desafios de saúde pública em escala global. Entretanto, os critérios tradicionais de diagnóstico, baseados exclusivamente no Índice de Massa Corporal (IMC), têm mostrado limitações consideráveis para avaliar a adiposidade e seus impactos na saúde individual. É com entusiasmo que a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) acolhe e elogia as propostas avançadas pela Comissão publicada no *Lancet Diabetes & Endocrinology*, que trazem uma redefinição necessária e cientificamente embasada para a obesidade clínica.

A redefinição proposta é um divisor de águas

na compreensão e no manejo da obesidade. Diferenciando entre obesidade pré-clínica e obesidade clínica, os novos critérios reconhecem que o excesso de adiposidade pode se manifestar de formas distintas, ora como um fator de risco, ora como uma condição de doença estabelecida.

Essa nova categorização é particularmente relevante no contexto das intervenções cirúrgicas bariátricas e metabólicas, pois ao identificar precocemente pacientes em risco e direcionar recursos de forma eficaz para aqueles que já apresentam complicações representa um avanço significativo em termos de equidade e eficiência no cuidado.

Os novos critérios de avaliação têm vantagens como, a inclusão de métodos como circunferência abdominal, razão cintura-quadril e medidas diretas de adiposidade, como o DEXA, permite uma avaliação mais fidedigna do impacto da obesidade na saúde. Essa abordagem evita tanto o subdiagnóstico (em pessoas com IMC normal e alta adiposidade) quanto o sobrediagnóstico (em atletas com alta massa muscular); reconhece a obesidade clínica como uma doença baseada em alterações funcionais objetivas, e não apenas no peso, promove um cuidado mais centrado no indivíduo, alinhado com os princípios da medicina personalizada; permite na Obesidade Pré-Clínica a implementação de estratégias de monitoramento, aconselhamento e intervenções preventivas para evitar progressão.

Já na Obesidade Clínica, permite abordagens baseadas em evidências, com o objetivo de



reverter disfunções e melhorar a qualidade de vida. Também a nova definição combate a ideia de que a obesidade é apenas uma falha de comportamento ou estilo de vida, ao reconhecer a obesidade como uma doença multifatorial e sistêmica, promove-se um cuidado mais humanizado, com redução do peso do estigma associado à condição. Por fim, a redefinição reforça a necessidade de políticas públicas baseadas em evidências, permitindo uma melhor alocação de recursos em saúde, priorizando tanto a prevenção quanto o tratamento eficaz.

Esses avanços representam uma oportunidade para transformarmos a forma como abordamos a obesidade em nossos sistemas de saúde. Na SBCBM, acreditamos que a integração desses novos critérios fortalecerá ainda mais as abordagens multidisciplinares que susten-

tam a cirurgia bariátrica e metabólica. Estamos comprometidos em liderar esforços para disseminar essas diretrizes no Brasil, colaborando com médicos, gestores de saúde e pacientes para promover mudanças significativas em nosso sistema de saúde.

Ao redefinir a obesidade como uma doença sistêmica e multifatorial, com critérios clínicos claros, a comissão pavimenta o caminho para uma abordagem mais justa e eficaz. A SBCBM apoia esses avanços e reafirma seu compromisso com a excelência no cuidado de pessoas que vivem com obesidade. Juntos, podemos transformar o futuro da saúde metabólica, promovendo não apenas tratamentos mais eficazes, mas também uma sociedade mais inclusiva e informada.



DIAGNÓSTICO DA OBESIDADE DEVERÁ TER NOVOS PARÂMETROS A PARTIR DE 2025

Conforme especialistas vêm defendendo há muitos anos, incluindo cirurgiões da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) o Índice de Massa Corporal (IMC) não será mais o único parâmetro utilizado na definição de obesidade clínica.

Acabou de ser publicado, nesta terça-feira (14), o resultado do trabalho de uma comissão formada por 58 especialistas de todo o mundo que atuam no tratamento da obesidade, incluindo dois pacientes. Entre os integrantes da comissão está o ex-presidente da SBCBM e presidente da Federação Internacional de Cirurgia para a Obesidade (IFSO), Ricardo Cohen.

Com o apoio da revista científica The Lancet, foram propostas novas diretrizes para diagnosticar a obesidade, reconhecendo-a como uma doença crônica e contínua, e não apenas como um fator de risco. Os especialistas chegaram a 18 sinais capazes de indicar quando obesidade é doença em adultos — e outros 13 sinais, em crianças e adolescentes.

A publicação da Lancet Diabetes & Endocrinology Commission distingue também obesidade clínica da obesidade pré-clínica, conforme a presença ou ausência de manifestações clínicas objetivas de disfunção orgânica.

O grupo utilizou um método Delphi para alcançar consenso sobre critérios diagnósticos, enfatizando a necessidade de confirmar o excesso de gordura além do IMC e considerando limitações nas atividades diárias.

O documento traz recomendações para clínicos e formuladores de políticas públicas, focando na prevenção e tratamento baseado em evidências.

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, Juliano Canavarros, diz que a redefinição proposta é um divisor de águas na compreensão e no manejo da obesidade, já que diferenciando obesidade pré-clínica e obesidade clínica, os novos critérios reconhecem que o excesso de adiposidade pode se manifestar de formas distintas, ora como

um fator de risco, ora como uma condição de doença estabelecida.

“A Obesidade Pré-Clínica define o excesso de gordura corporal sem evidências de disfunção orgânica, mas com risco aumentado de progressão para doenças crônicas, já a Obesidade Clínica caracteriza-a como uma doença sistêmica crônica, com disfunções funcionais em órgãos e tecidos, incluindo alterações metabólicas, cardiovasculares e estruturais”, afirma Canavarros.

Para ele, os novos critérios de avaliação tem vantagens como, a inclusão de métodos como circunferência abdominal, razão cintura-quadril e medidas diretas de adiposidade, como o DEXA, que permitem uma avaliação mais fidedigna do impacto da obesidade na saúde.

“Essa abordagem evita tanto o subdiagnóstico (em pessoas com IMC normal e alta adiposidade) quanto o sobrediagnóstico (em atletas com alta massa muscular). Também reconhece a obesidade clínica como uma doença baseada em alterações funcionais objetivas baseada em evidências e não apenas no peso, promovendo um cuidado mais centrado no indivíduo e alinhado com os princípios da medicina personalizada, para reverter disfunções e melhorar a qualidade de vida.

Já na Obesidade Pré-Clínica permite a implementação de estratégias de monitoramento, aconselhamento e intervenções preventivas para evitar a progressão da doença”, destaca Canavarros.

Políticas públicas baseadas em evidências

Outro benefício da nova definição é que ela combate a ideia de que a obesidade é apenas

uma falha de comportamento ou estilo de vida, reconhecendo-a como uma doença multifatorial e sistêmica, promove-se um cuidado mais humanizado, com redução do peso e do estigma associado à condição.

“Esses avanços representam uma oportunidade para transformarmos a forma como abordamos a obesidade em nossos sistemas de saúde. Na SBCBM, acreditamos que a integração desses novos critérios fortalecerá ainda mais as abordagens multidisciplinares que sustentam a cirurgia bariátrica e metabólica e estamos comprometidos em liderar esforços para disseminar essas diretrizes no Brasil, colaborando com médicos, gestores de saúde e pacientes para promover mudanças significativas em nosso sistema de saúde, completa Canavarros afirmando que a SBCBM apoia esses avanços e reafirma seu compromisso com a excelência no cuidado de pessoas que vivem com obesidade.

Confira os 19 sinais da obesidade clínica em adultos:

1. Dores de cabeça recorrentes e perda de visão. Às vezes, têm a ver com a pressão intracraniana aumentada.
2. Apneia do sono. Quando você se deita e dorme, a gordura em excesso no abdômen e na garganta faz o ar ter encontrar resistência para passar. A respiração sofre breves (e ruidosas) interrupções.
3. Falta de ar. Ela mostra que os pulmões e o músculo da respiração, que é o diafragma, têm dificuldade para se expandir.
4. Insuficiência cardíaca de fração reduzida: o coração não se contrai direito para bombear o sangue.
5. Fadiga e inchaço nas pernas. Esses sinto-

mas podem indicar outro tipo de insuficiência cardíaca, a de fração preservada. Nela, o coração não relaxa direito. O bombeamento do sangue também fica prejudicado.

6. Palpitações e ritmo cardíaco irregular. São sinais de arritmias.

7. Hipertensão pulmonar: quando sobe demais a pressão da artéria que leva o sangue do coração até os pulmões para ser oxigenado.

8. Trombose venosa: quando surgem coágulos nas veias das pernas.

9. Hipertensão. Isto é, pressão sanguínea acima dos valores saudáveis.

10. Alterações metabólicas: quando o exame de sangue acusa

11. aumento do colesterol LDL ou dos triglicérides ou, ainda, dos níveis de glicose, por exemplo.

12. Doença hepática gordurosa: quando exames de imagem encontram gordura infiltrada no fígado, o que é capaz de inflamá-lo.

13. Excesso da proteína albumina na urina:

este é um dos sintomas de rins que não estão funcionando a contento.

14. Escapes de xixi: se os episódios de incontinência urinária se tornam frequentes.

15. Menstruação irregular, falta de ovulação e síndrome dos ovários policísticos: são sinais de problemas reprodutivos em mulheres.

16. Deficiência de testosterona nos homens e baixa produção de espermatozoides: indicam problemas reprodutivos no público masculino.

17. Dores nos joelhos e/ou na bacia. Elas acusam problemas articulares.

18. Linfedema. Ele causa inchaços e dores crônicas.

19. Limitações em atividades básicas do dia a dia: se a falta de mobilidade dificulta tarefas como tomar banho, vestir-se e outras.

Nas crianças e nos adolescentes, vale lembrar, são 13 critérios, muitos deles em comum com a lista dos mais velhos.



DIRETOR MÉDICO, DR. TIAGO SZEGO, REPRESENTA SBCBM NA POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CBCD

O diretor médico da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), Dr. Tiago Szego, participou no último sábado (15), em São Paulo, da posse da nova diretoria do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD)- bi-ênio 2025/2026, que terá como presidente o cirurgião e oncologista, Paulo Kassab.

Em seu discurso de posse, o Dr. Paulo Kassab, disse que cada profissional deve se orgulhar de pertencer ao CBCD. “Vamos continuar a missão de honrar o nosso Colégio Brasileiro de de Cirurgia Digestiva”, afirmou Kassab.

Dr. Tiago, que representou o atual presidente da SBCBM, Dr. Juliano Canavarros, também prestigiou outros cirurgiões que integram a diretoria eleita do CBCD e que fazem parte da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, entre eles, o Dr. Wilson Freitas Júnior, Dr. Paulo Nassif, Dr. Elias Ilias e Dr. Marco Aurélio Santo.



DR. FÁBIO VIEGAS É ELEITO PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO E FISCAL DA SBCBM

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), em convocação extraordinária, realizada nesta última sexta-feira (21), elegeu o ex-presidente da SBCBM, Fábio Viegas, como Presidente do Conselho Consultivo e Fiscal para o biênio 2025/2026.

O presidente da SBCBM, Dr. Juliano Canavarros, explica que o Conselho tem como função principal a de órgão consultor, coordenador e fiscalizador da SBCBM. A reunião foi presidida pelo Dr. Marcos Leão Vilas Bôas, que atuou como presidente do Conselho na gestão 2023/2024.

“O Conselho deverá se reunir anualmente, ou sempre que convocado pelos seus integrantes, para conferir, verificar, comprovar e aprovar ações da nossa Sociedade. É um órgão fundamental para toda e qualquer entidade”, disse Canavarros.

O Conselho Consultivo e Fiscal da SBCBM é formado por ex-presidentes da entidade e eleito por seus pares para um mandato de dois anos.

“Fico honrado pela votação entre os membros do Conselho Consultivo e Fiscal para mais este desafio e responsabilidade diante da Sociedade. Iremos juntos da atual gestão trabalhar para tornar a SBCBM uma entidade ainda mais forte, transparente e em prol dos seus associados e da cirurgia bariátrica no Brasil”, comenta Viegas.

Entre as atribuições do cargo estão a coordenação de atividades das diretorias para assegurar a continuidade de questões e projetos; opinar sobre questões omissas nos estatutos e deliberações das assembleias gerais; conferir, verificar, comprovar e aprovar o balanço da SBCBM e operações econômico-financeiras; acompanhar o trabalho de auditores externos independentes, entre outras.

O Conselho é composto por Antonio Carlos Vazei, eleito naturalmente por ser o último presidente da Sociedade, Dr. Marcos Leão Vilas Bôas e Dr. Luiz Vicente Berti.





LANÇAMENTO **OFICIAL DO**

25º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA
BARIÁTRICA E METABÓLICA

Foz do Iguaçu / PR

22 a 24 de Outubro **2025**

25º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA ESTÁ CHEGANDO!

A SBCBM promove o seu 25º Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica em Foz do Iguaçu (PR) entre os dias 22 e 24 de outubro de 2025.

Nesta edição, o tema será “25 anos de inovação, cuidados e resultados” com os principais tópicos abordando:

- Novas perspectivas para o tratamento da obesidade
- Aperfeiçoamento e resultado das técnicas cirúrgicas
- Inteligência artificial e cirurgia bariátrica
- Cirurgia bariátrica e metabólica: eficácia a longo prazo
- Manejo de casos desafiadores
- Desconstruindo o estigma da obesidade

LOCAL DO EVENTO

O evento acontecerá no Rafain Palace Hotel & Convention (Av. Olímpio Rafagnin, 2357 – Parque Imperatriz, Foz do Iguaçu – PR), que se destaca como um dos espaços mais completos e versáteis do Sul do Brasil. A sofisticação e funcionalidade do local fazem dele o cenário ideal para palestras, exposições, workshops e encontros que exigem conforto, tecnologia e organização impecáveis.



CAPÍTULO DO PIAUÍ DA SBCBM REALIZA 1ª EDIÇÃO DO CURSO ABLs BRASIL

No dia 08 de fevereiro, Teresina recebeu a 1ª edição do Curso ABLs Brasil – Advanced Bariatric Life Support – Curso de Emergências Bariátricas, promovido pelo Capítulo do Piauí da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) e que foi realizado Auditório do Conselho Regional de Medicina.

“O evento, que teve como público-alvo médicos emergencistas, cirurgiões, coordenadores de enfermagem, médicos residentes e estudantes de medicina, foi um grande sucesso”, afirma o presidente do Capítulo do Piauí, cirurgião Antônio Moreira.

O curso contou com a participação de renomados especialistas vindos de diversas regiões do Brasil, como Pernambuco, Bahia e Sergipe, além de membros titulares da SBCBM no Piauí.

O objetivo principal do Curso ABLs é capacitar os profissionais para o atendimento seguro e eficaz de emergências bariátricas, garantindo mais segurança aos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.

Entre os temas abordados estiveram o Projeto

ABLS Brasil: como surgiu e qual a sua importância, anatomia básica das principais cirurgias bariátricas, aspectos radiológicos e ultrassonográficos no diagnóstico das emergências bariátricas, endoscopia bariátrica de urgência e emergência, alterações nutricionais pós-cirurgia bariátrica, dor abdominal em pacientes pós-bariátrica, como avaliar um paciente bariátrico, não sendo um cirurgião bariátrico, projeto EBLs da SBCBM e ainda discussões de casos clínicos e perguntas.





1ª EDIÇÃO DO CURSO ABLS BRASIL EM ARACAJU SUPERA EXPECTATIVAS COM SALA LOTADA E LISTA DE ESPERA

No dia 22 de fevereiro, Aracaju recebeu a 1ª edição do Curso ABLS Brasil – Advanced Bariatric Life Support – Curso de Emergências Bariátricas, promovido pelo Capítulo Sergipe da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). O evento, que tem como público-alvo médicos emergencistas, cirurgiões, coordenadores de enfermagem, médicos residentes e estudantes de medicina, foi um grande sucesso, atingiu lotação máxima e gerou lista de espera de interessados.

O curso contou com a participação de renomados especialistas vindos de diversas regiões do Brasil, como São Paulo, Bahia e Recife, além de membros titulares da SBCBM em Sergipe. O objetivo principal é capacitar os profissionais para o atendimento seguro e eficaz de emergências bariátricas, garantindo mais segurança aos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.

Para o Dr. Fábio Almeida, vice-presidente da SBCBM e autor principal do Manual ABLS, a iniciativa representa um grande avanço na disseminação do conhecimento sobre emergências bariátricas no Brasil.

“O ABLS Brasil é um curso voltado ao atendimento da emergência no paciente bariátrico. Ele é destinado à formação do médico emergencista para facilitar o atendimento de um paciente submetido à cirurgia bariátrica, seja precocemente ou tardiamente. Esse curso vem

se disseminando pelo Brasil e foi desenvolvido pela SBCBM, que elaborou um manual com linguagem simples e ilustrações didáticas para facilitar o acesso ao profissional da emergência”, explica o especialista.

Ainda segundo Dr. Fábio, o Manual ABLS está sendo traduzido para o espanhol, com edição em fase final, para que possa ser adotado também em hospitais da América Latina. Além disso, há um projeto de certificação hospitalar para unidades que realizarem o curso e se comprometerem com a capacitação contínua dos seus profissionais.

ABLS Brasil

O curso e o manual têm como objetivo orientar a correta avaliação, conduta e tratamento de pacientes obesos mórbidos que foram submetidos previamente à cirurgia bariátrica e chegam aos hospitais para atendimento emergencial, decorrentes da cirurgia ou não.

Todo o material segue uma linguagem clara, em um formato já consolidado como manuais de outras áreas de atuação como ATLS, de traumatologia, e o ACLS, de cardiologia.

O material contou com a colaboração de 45 autores de todo o país. A versão digital do material está disponível de forma gratuita, mediante preenchimento do formulário abaixo, clicando aqui.



CONFIRA A LISTA DE APROVADOS DO CONCURSO DE CERTIFICAÇÃO DE ATUAÇÃO EM CIRURGIA BARIÁTRICA 2024



A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), o Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD) e o Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) comunicam que se encontra disponível a lista de aprovados do Concurso para Obtenção do Certificado de Atuação em Cirurgia Bariátrica 2024.

Alberto João Berra Fagali | 135929-SP
Alexandre Borgheresi | 162280-SP
Antonio Campos De Sica Andreotti | 150089-SP
Antonio Carlos Lugon Ferreira Junior | 8926-ES
Arthur De Andrade Sales | 8671-PB
Bruno Gadelha Bezerra Silva | 18090-CE
Christopher Naher | 35351-RN
Cláudio Melo Dos Santos | 38101-MG
Creilson Almeida De Campos | 12291-BA
Daniel Andrade Reis | 37872-PR
Danilo Mardegam Razente | 185767-SP
Diego Mattioni Maturana | 35898-RS
Diego Nezzo De Campos | 29137-SC
Diogo Campos Tamiozo | 15999-SC

Edgar Gonçalves Almeida Silva | 108151-SP
Edmar Toscano De Britto Neto | 164326-SP
Eduardo Cesar King Santos Cruz | 193984-SP
Felipe Alberto Multran Lopes Branco | 16000-PA
Fernando Jorge Kaddoum | 5294628-1-RJ
Fernando Silva Fonseca | 8722-PA
Gabriel Martin Lauer | 10485-MS
Gilberto Pedro Rodrigues | 43743-MG
Gustavo Chuluk Silva Soares | 32666-BA
Helbert Minuncio Pereira Gomes | 192174-SP
Higor Luciano Serique Gato Leite | 1452-AP
Iara Alves Coelho Sgazella | 134931-SP
Isaac Tayah | 2276-AM
Itamar Diniz Linhares Junior | 5817-MT

Ivan Tadeu De Mendonça | 44042-RS
Jandson Morais Beniz | 195222-SP
Jarbas Bastos Valença Da Fonseca Neto | 10302-PB
Jean Michel Milani | 162813-SP
João Batista Cosme De Souza Junior | 6274-RN
João Lucas Ribeiro Christovan | 173769-SP
Leonardo Salviano Da Fonseca Rezende | 60351-MG
Lucas Alceu Ribeiro Lopes | 27706-DF
Lucas Magalhães Barboza | 73048-MG
Luciano Araújo Lopes Júnior | 91611-RN
Lucyano Rocha Da Silva Ferraz | 19226-CE
Luis Renato Rodrigues Arnoni | 210502-SP
Mara Regina De Oliveira Campelo | 14689-RS
Marcello Tortelli Bavaresco | 29042-PR
Marcelo Martins De Moura | 32724-BA
Marcio Teixeira Campos | 14635-GO
Marcos Eduardo Mezzomo Da Silva | 25684-SC
Mariana Araújo Santos | 201870-SP
Mario Augusto Marchesan Rodrigues | 40347-SP
Matheus Barbosa Carrijo | 22222-GO
Matheus Lemes Rodrigues | 133866-SP
Octávio Araujo Rodrigues Lima | 67509-MG
Omero Pereira Da Costa Filho | 26760-RS
Osmar Alves Torres Filho | 9202-MA
Osvaldo Fraga De Melo Junior | 6161-MT

Parisina Fraga Dutra Cabral De Carvalho | 203041-SP
Paula Ayres Kalume Reis | 15429-DF
Paulo Sergio Chaib | 176063-SP
Pedro Henrique Vivian Duarte | 46034-RS
Plinio Maciel Carvalho | 6831-MT
Rachel Castro De Toledo Taguti | 158.610-SP
Ramom Ribeiro Lélis De Souza | 64682-MG
Roberta Dreyer Fernandes | 43969-RS
Rodrigo Barcellos De Almeida Igansi | 7300-AL
Rodrigo Parreira Gomide | 11801-GO
Rogerio Peronico Bezerra | 9500-PB
Romeo Lages Simões | 72331-MG
Silvano Sadowski | 25886-PR
Taiana Naila Mazaro Zarelli | 41315-PR
Tales Barione Reginaldo | 184634-SP
Thales Maia Teixeira | 21123-DF
Thiago Da Silva Cornelio | 175627-SP
Thiago De Souza Tello | 21237-GO
Thiago Fragoso Cassiano | 25912-DF
Thierry Paiva Lopes Gondim | 231661-SP
Tiago Magalhães Cardoso | 7492-AM
Walter Francisco Cintra Rabelo Holanda | 8068-GO
William Frederic De Araujo Willmer | 79758-8-RJ
Yorgos Luiz Santos De Salles Graça | 11654-MT

NOTA DE PESAR



Elvira Dallegrave Marchesini

É com grande pesar que a SBCBM recebe a notícia do falecimento da dona **Elvira Dallegrave Marchesini**, esposa do ex-presidente João Batista Marchesini, mãe do ex-presidente João Caetano Dallegrave Marchesini e avó do assessor jurídico da SBCBM, Caetano Marchesini

“Neste momento, expressamos as nossas condolências aos nossos amigos e seus familiares. Tenho a certeza de que falo em nome de todos os membros da Sociedade”, disse o presidente da SBCBM, Juliano Canavarros.

O sepultamento acontece, neste sábado, às 15h, em Curitiba.



Daniellson Dimbarre

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) divulga nota de pesar pela morte do seu associado, o cirurgião bariátrico e do aparelho digestivo, Daniellson Dimbarre, aos 55 anos, em Curitiba (PR). O cirurgião faleceu nesta terça-feira (25), em casa.

O velório acontece hoje, (26), no Cemitério Parque Iguaçu. Os amigos da SBCBM enviam condolências à família do Dr. Danielson.

BOLETIM 2025

Nº 83 | JAN - MAR



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CIRURGIA BARIÁTRICA
E METABÓLICA

Rua Maestro Cardim, 560 - cj. 165 - São Paulo SP
☎ + 55 11 3284 6951 | secretaria@sbcbm.org.br

 @sbcbm  @sbcbmoficial  /SBCBM

SBCBM.ORG.BR